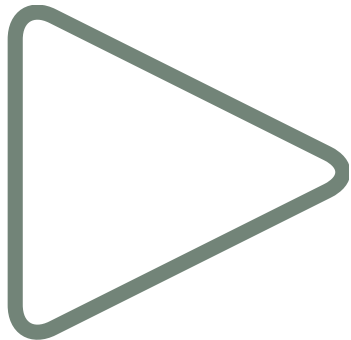




Geadas têm impacto limitado

As geadas registradas nas últimas semanas no Sul do Brasil não indicam, até o momento, impactos significativos sobre o potencial produtivo das lavouras de trigo. De acordo com dados apurados pela EarthDaily. Outro indicador que reforça uma perspectiva positiva é o comportamento do NDVI (Índice de Vegetação por Diferença Normalizada) e da umidade do solo no Paraná.

Diante da probabilidade de 97% a 99% de permanência do fenômeno climático El Niño até o início de 2027, sete unidades da Embrapa – Clima Temperado (RS), Florestas (PR), Pecuária Sul (RS), Soja (PR), Suínos e Aves (SC), Trigo (RS) e Uva e Vinho (RS) – elaboraram uma nota técnica com recomendações para reduzir riscos na agropecuária da Região Sul. O material orienta produtores sobre medidas preventivas para minimizar prejuízos provocados por chuvas intensas, aumento da incidência de doenças nas lavouras e outros impactos previstos para diferentes sistemas de produção (https://www.embrapa.br/documents/d/clima-temperado/nt-el-nino_embrapa-2026_27-pdf).

Esse cenário é apontado pela Administração Nacional Oceânica e Atmosférica dos Estados Unidos (NOAA, na sigla em inglês), que também estima em 63% a probabilidade do fenômeno atingir intensidade muito forte entre novembro de 2026 e janeiro de 2027. Para a região Sul, a previsão indica aumento das chuvas, maior nebulosidade e temperaturas acima da média durante o inverno, condições que podem afetar diferentes sistemas produtivos (Embrapa).

PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

EMBRAPA ORIENTA PRODUTORES COMO REDUZIR IMPACTOS DO EL NIÑO NO SUL DO BRASIL

Demanda por carne bovina premium

O avanço das terapias baseadas em medicamentos da classe GLP-1, como semaglutida e tirzepatida, deve provocar mudanças estruturais nos hábitos alimentares e trazer novos elementos para a dinâmica do mercado de proteínas. Ao aumentar a sensação de saciedade, reduzir o apetite e auxiliar no controle do peso corporal, esses tratamentos podem levar a uma menor ingestão calórica, mas também a uma mudança na composição da dieta, com maior busca por alimentos de alta densidade nutricional.

Para a proteína bovina, os impactos tendem a ser ambíguos. Embora uma eventual redução no consumo total de alimentos possa pressionar os volumes absolutos de carne consumida, a importância da carne bovina como fonte de proteína completa pode sustentar sua relevância em dietas mais enxutas e focadas em qualidade nutricional.

“Esse cenário pode favorecer cortes premium, produtos de maior valor agregado e estratégias de segmentação da indústria, impulsionando um processo de valorização da carne bovina mesmo em um ambiente de crescimento mais moderado do consumo per capita. A evolução dos medicamentos GLP-1 não deve ser interpretada apenas como uma redução de demanda por alimentos, mas como uma transformação do perfil de consumo”, afirma Cesar de Castro Alves, gerente da Consultoria Agro do Itaú BBA.

Produtores mudam estratégia para enfrentar custos e crédito mais caro

Al/Leonardo Baldez



Leonardo Baldez

O lançamento do Plano Safra 2026/2027, anunciado pelo governo federal em 30 de junho, recolocou o crédito rural no centro das decisões de produtores e empresas do agronegócio às vésperas do novo ciclo agrícola. A medida, que já vinha sendo observado no campo, fez com que produtores rurais passassem a revisar a forma de financiar investimentos diante dos juros elevados, da maior seletividade no crédito rural e da necessidade de equilibrar a expansão com saúde financeira.

Diante desse cenário, o consórcio rural passou a ser incorporado ao planejamento financeiro como alternativa para aquisição de máquinas, equipamentos e infraestrutura, permitindo preservar capital de giro sem abrir mão da modernização da propriedade.

Para Leonardo Baldez Augusto, economista, educador financeiro, consultor empresarial e fundador do ISF Soluções Financeiras, um ecossistema com hub de soluções, serviços e produtos financeiros, a mudança demonstra uma evolução na gestão financeira do agronegócio.

Segundo ele, o produtor passou a avaliar não apenas a necessidade do investimento, mas também o impacto que cada decisão terá sobre o caixa da propriedade nos próximos anos. “O produtor

continua investindo porque sabe que produtividade depende de tecnologia e renovação de ativos. A diferença é que hoje ele analisa com muito mais cuidado o custo financeiro de cada operação. O consórcio rural passou a fazer parte desse planejamento porque permite adquirir patrimônio sem juros e com previsibilidade, preservando recursos importantes para a operação da safra”, afirma.

Crédito rural continua estratégico, mas planejamento ganha protagonismo

O Plano Safra 2026/2027 mantém o crédito rural como um dos principais instrumentos de financiamento da produção agrícola brasileira. Ao mesmo tempo, o atual nível da taxa básica de juros continua influenciando o custo do crédito em toda a economia, tornando a gestão financeira ainda mais relevante para produtores que precisam investir em mecanização, armazenagem e expansão da atividade.

Na avaliação do economista, o agronegócio vive uma mudança de comportamento. “Durante muitos anos, a principal preocupação era conseguir acesso ao crédito. Hoje o produtor também quer entender qual modalidade oferece mais equilíbrio financeiro para o negócio. Planejamento deixou de ser um diferencial e passou a fazer parte da gestão da propriedade.”

Rentabilidade no cultivo de pimentão

Cultivado em praticamente todos os estados brasileiros, o pimentão está presente em mais de 32 mil estabelecimentos rurais, responsáveis por uma produção estimada em 224 mil toneladas. São Paulo concentra 27% desse volume, seguido por Bahia, com 14,7%, e Minas Gerais, com 14,6%, conforme publicação da Embrapa Hortaliças divulgada em 2025.

A dimensão da atividade mostra a importância da produtividade para o resultado das lavouras, mas o volume colhido, isoladamente, não garante rentabilidade. Para que a produção se transforme efetivamente em receita, os frutos também precisam apresentar características que permitam sua classificação, transporte e comercialização, reduzindo a diferença entre o que é colhido e o que chega ao mercado em condições adequadas de venda.

“No campo, oscilações no pegamento e redução do calibre ao longo do ciclo podem comprometer a formação de lotes padronizados”, explica o especialista em Tomates e Pimentões, Thiago Teodoro.

Segundo ele, a regularidade da produção é outro fator importante. Quando há longos intervalos entre as colheitas ou perda de padrão nas etapas finais do ciclo, o produtor pode encontrar maior dificuldade para planejar a mão de obra, organizar as entregas e manter uma oferta constante para seus compradores (www.agristar.com.br).

Destaque I

Divulgação FACTA



Escassez de mão de obra fomenta debate sobre automação em incubatórios

A Fundação de Apoio à Ciência e Tecnologia Animal (FACTA) promoverá, nos dias 16 e 17 de setembro, em Chapecó (SC), o Simpósio de Incubação e Matrizes. O evento reunirá especialistas, pesquisadores, técnicos e profissionais da cadeia avícola para discutir fatores que influenciam o desempenho das matrizes pesadas e dos incubatórios, com foco na atualização técnica e nos desafios da atividade. Entre os temas da programação está o avanço da automação nos incubatórios, impulsionado pela crescente dificuldade de contratação de mão de obra e pela necessidade de aumentar a eficiência operacional. O assunto será abordado pelo coordenador Global de Incubatórios da Hendrix Genetics, Eduardo Costa, na palestra “Automação em incubatórios: custo x benefício e retorno de investimento” (<https://eventos.facta.org.br/>).

Destaque II

MagioreStock_CANVA



Margens apertadas impulsionam novo modelo de acesso a insumos no agro

Com margens mais apertadas, preços voláteis e safras que exigem planejamento cada vez mais preciso, o acesso a insumos ganhou peso estratégico no Brasil. Empresas que conectam produtores, revendas, cooperativas e fornecedores nacionais e internacionais passaram a ocupar um espaço central na cadeia do agronegócio. É nesse contexto que a AgriConnection vem consolidando sua atuação como uma rede de acesso ao mercado, oferecendo soluções que aproximam a indústria do campo e ampliam o acesso dos produtores às tecnologias. A empresa atua em três frentes: proteção de cultivos, fertilizantes e um amplo portfólio de nutrição vegetal, biológicos e especialidades, que refina microelementos, adjuvantes, bioestimulantes e bioinsumos. A AgriConnection estará presente durante o 17º Brasil AgrochemShow, realizado em 3 e 4 de agosto de 2026, no Centro de Eventos São Luís, em São Paulo (www.agrochemshow.com.br).

Três troféus de ouro no 48º Concurso Nacional de Produtos Lácteos

A Tirolez, marca brasileira nº 1 em queijos do Brasil, conquistou três troféus de ouro no 48º Concurso Nacional de Produtos Lácteos, realizado durante o Minas Láctea, em Juiz de Fora (MG). A premiação é uma das mais tradicionais do setor e reúne indústrias de diferentes estados do país para reconhecer os melhores produtos lácteos do Brasil. Nesta edição, a marca ficou com o 1º lugar nas categorias Queijo Parmesão, Queijo Reino e Queijo Azul, resultado que reforça a qualidade do portfólio da Tirolez e o cuidado presente em todas as etapas da produção. O Parmesão com 12 meses de maturação Tirolez, vencedor da categoria, é conhecido pelo sabor intenso, textura firme e maturação prolongada, que garante um perfil marcante ao produto. O queijo, reconhecido internacionalmente, levou a medalha de prata no 37º World Cheese Awards, realizado em 2025, e agora soma mais um importante reconhecimento à sua trajetória (<https://tirolez.com.br/>).

Haras do Passo participa da 43ª Exposição Nacional do Mangalarga Marchador

O Haras do Passo estará presente na 43ª Exposição Nacional do Cavalos Mangalarga Marchador, considerada o maior evento da raça no mundo, que será realizada entre os dias 18 de julho e 1º de agosto, no Parque de Exposições da Gameleira, em Belo Horizonte. O empreendimento contará com um estande próprio para apresentar ao público seu conceito de condomínio equestre integrado à estrutura do Haras M. Tostes, um dos mais tradicionais criatórios de Mangalarga Marchador do país.

Tecnologia pode somar R\$ 11 bilhões ao PIB agro e gerar 400 mil empregos

Com 845 inscritos, incluindo cerca de 200 estrangeiros e 14 palestrantes, foi encerrado na quinta-feira (16) o 11º Congresso Brasileiro de Agricultura de Precisão e Digital (ConBAP) e a 17ª International Conference on Precision Agriculture (ICPA). Realizados no Centro de Eventos da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), em Porto Alegre (RS), os encontros também somaram 512 apresentações de trabalhos, entre orais e pôsteres, conduzidos por pesquisadores do Brasil e do exterior.

Zoetis marca presença no II Curso Avançado em Criação de Bezerras Leiteiras no Brasil

A Zoetis, líder global em saúde animal, confirma sua participação no evento II Curso Avançado em Criação de Bezerras Leiteiras no Brasil que será realizado em Campinas-SP, entre os dias 22 a 24 de julho. A companhia estará presente com sua equipe técnica, disponível para atender o público, esclarecer dúvidas e apresentar soluções inovadoras voltadas ao fortalecimento da produtividade e bem-estar animal (zoetis.com.br).

Divulgação Zoetis

